



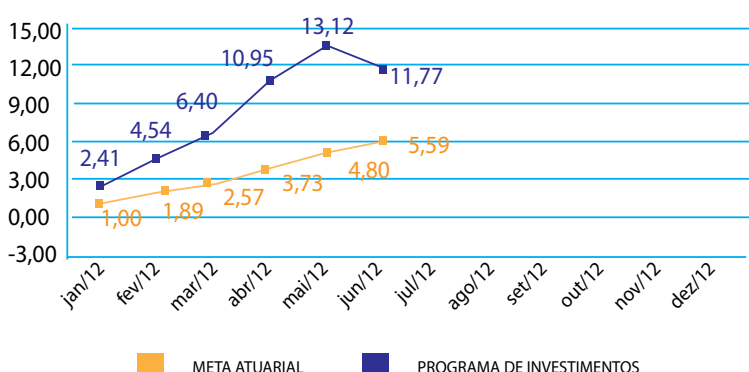
NUCLEOS FECHA O PRIMEIRO SEMESTRE COM GANHO LÍQUIDO DE R\$ 80 MILHÕES NOS INVESTIMENTOS

Fechamento contábil revela resultado além da meta atuarial prevista para o mesmo período

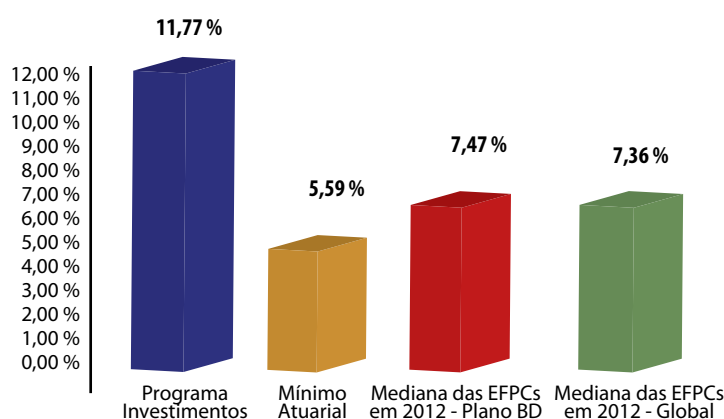


O Nucleos encerrou o primeiro semestre de 2012 com um resultado bastante favorável: rentabilidade de 11,77% contra um mínimo atuarial de 5,59%, superando ainda a mediana dos demais fundos de pensão que possuem planos de Benefício Definido. Tal fato propiciou um ganho líquido de R\$ 80 milhões para os investimentos do Instituto e, com isso o patrimônio líquido alcançou a cifra de R\$ 1,746 bilhão. Observe os gráficos abaixo:

META ATUARIAL VS PROGRAMA DE INVESTIMENTOS
EVOLUÇÃO ACUMULATIVA EM 2012



PROGRAMA DE INVESTIMENTOS NUCLEOS VS EFPCs
RENTABILIDADE ACUMULADA EM 2012 (ATÉ JUNHO)

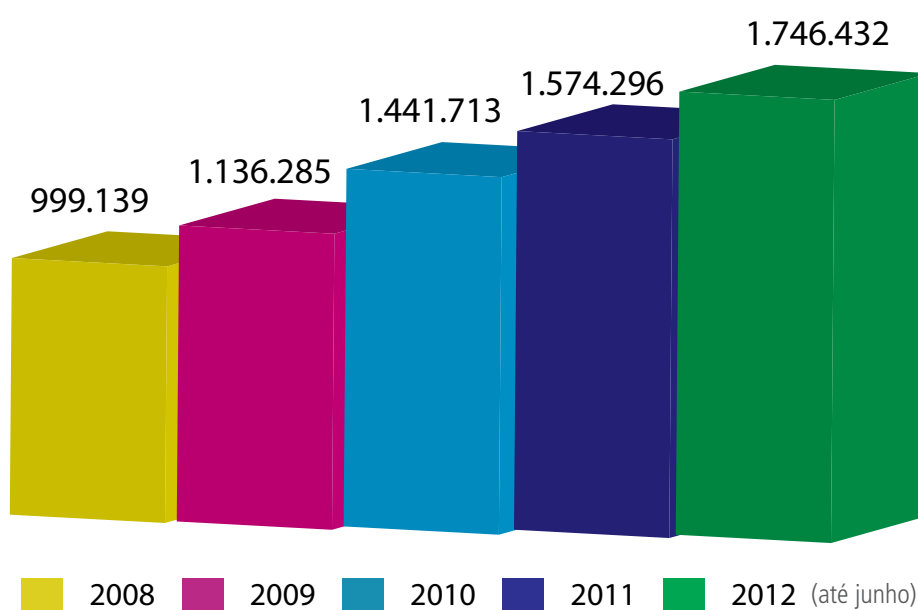


*Entenda o que é meta atuarial: é a rentabilidade mínima necessária dos investimentos de um plano de previdência complementar na modalidade de Benefício Definido, para garantir o equilíbrio e o cumprimento dos compromissos atuais e futuros com seus participantes e assistidos. A meta atuarial é composta pela taxa de juros combinada ao índice de inflação, que, no caso do Nucleos, é 6,0% ao ano + INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). A meta atuarial, como parâmetro mínimo para a rentabilidade dos investimentos, necessita que as suas premissas sejam observadas na evolução do passivo atuarial, pois caso isso não ocorra em determinado exercício, haverá a necessidade de ajustes no valor das contribuições de participantes e patrocinadoras para suprir os pagamentos das obrigações futuras.

Nos últimos três anos da atual gestão, houve uma evolução substancial do patrimônio líquido do Nucleos, como pode ser observado pelo quadro evolutivo seguinte, fortalecendo cada vez mais a entidade e, consequentemente, o seu Plano Básico de Benefícios e a segurança de seus participantes.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(R\$ mil)



No dia 25 de junho de 2012, deu-se início ao novo mandato do presidente Norman Victor Walter Hime e do diretor Financeiro Luiz Claudio Levy Cardoso. Ambos foram reconduzidos pelo Conselho Deliberativo até junho de 2015.

A nova diretora de Benefícios, eleita diretamente pelos participantes, Maria Aparecida da Silva, que sucederá o atual diretor também eleito, Mário Jorge de Lima Soares, tomará posse no dia 31 de agosto próximo, com mandato até agosto de 2015.